

Sumário

Notas da Autora à 3ª. Edição	XI
Notas da Autora à 2ª. Edição	XIII
Prefácio - 3ª. Edição	XIX
Prefácio - 2ª. Edição	XXIII
Prefácio - 1ª. Edição	XXVII
Introdução	1
1 Psicopatia	5
1.1 Psicopatia e a questão terminológica	5
1.2 Critérios Internacionais de Classificação Diagnóstica	11
1.2.1 Organização Mundial da Saúde: Classificação Internacional de Transtornos Mentais e de Comportamento (CID)	12
1.2.1.1 Transtorno de Personalidade Antissocial conforme a Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10....	14
1.2.1.1 Considerações preliminares sobre o transtorno de personalidade antissocial na 11ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-11).....	18
1.2.2 Associação Americana de Psiquiatria: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM).....	23
1.2.2.1 Transtorno da personalidade antissocial e as suas considerações no DSM-V-TR.....	32
1.2.2.2 Diagnóstico Diferencial do transtorno da personalidade antissocial no DSM-V-TR.....	35
1.3 Conceito	37
1.3.1 Do conceito de psicopatia de acordo com a descrição comportamental.....	38
1.3.2 Do conceito de psicopatia de acordo com a etiologia e o quadro comparativo com doenças mentais.....	40

1.3.3 Desenvolvimento histórico do conceito de psicopatia.....	43
1.4 O perfil do psicopata	52
1.4.1 Área emocional/interpessoal.....	53
1.4.1.1 Eloquência e encanto superficial	54
1.4.1.2 Personalidade egocêntrica e presunçosa.....	55
1.4.1.3 Ausência de remorso ou culpa	56
1.4.1.4 Ausência de empatia	58
1.4.1.5 Talento para mentiras e manipulações	59
1.4.1.6 Emoções superficiais	61
1.4.2 Estilo de vida.....	62
1.4.2.1 Impulsividade.....	62
1.4.2.2 Autocontrole deficiente.....	62
1.4.2.3 Necessidade de excitação continuada.....	64
1.4.2.4 Falta de responsabilidade	64
1.4.2.5 Problemas de conduta na infância	65
1.4.2.5.1 Transtorno da conduta	68
1.4.2.6 Comportamento antissocial na fase adulta.....	72
1.4.3 O perfil do psicopata. Considerações finais.	74
1.5 Etiologia da psicopatia	79
1.6 Causa originária da psicopatia	85
1.7 Diagnóstico clínico e testes psicológicos.....	94
1.7.1 Teste ou psicodiagnóstico de Rorschach – “Teste do Borrão”	97
1.7.2 Psychopathy Checklist Revised ou Escala Hare (PCL-R)	100
1.7.3 Outros testes.....	103
1.8 Tratamento e reversibilidade do quadro clínico	104
1.9 Considerações	109
2 Da Imputabilidade	113
2.1 Considerações iniciais	113
2.2 Conceito.....	115
2.3 Fundamentação filosófica da imputabilidade	119
2.4 Histórico da imputabilidade na legislação penal brasileira.....	124
2.5 Imputabilidade e responsabilidade – correlação	131

2.6 Das causas que excluem a imputabilidade.....	132
2.6.1 Da inimputabilidade por doença mental, perturbação da saúde mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado	134
2.6.2 Da inimputabilidade por idade.....	135
2.6.3 Da inimputabilidade por embriaguez.....	137
2.6.4 Da inimputabilidade e semi-imputabilidade na Lei n. 11.343/2006....	138
2.7 Das causas que não excluem a imputabilidade.....	140
2.7.1 Emoção e paixão.....	140
2.7.2 Embriaguez voluntária ou culposa	141
3 Da Inimputabilidade e Semi-Imputabilidade de Acordo com o Critério Biopsicológico.....	143
3.1 Da inimputabilidade	143
3.1.1 Do conteúdo da inimputabilidade	145
3.1.1.1 Dos elementos constitutivos causais da inimputabilidade.....	146
3.1.1.1.1 Doença mental	146
3.1.1.1.1.1 Considerações históricas sobre o conceito	150
3.1.1.1.1.2 Desenvolvimento mental incompleto ou retardado.....	155
3.1.1.2 Dos elementos constitutivos consequenciais da inimputabilidade.....	158
3.1.1.2.1 Incapacidade de entender o carácter ilícito do fato.....	160
3.1.1.2.2 Incapacidade de determinar-se de acordo com esse entendimento	161
3.2 Da semi-imputabilidade	162
3.2.1 Do conteúdo da semi-imputabilidade.....	164
3.2.1.1 Dos elementos constitutivos causais da semi-imputabilidade....	164
3.2.1.1.1 Perturbação da saúde mental.....	164
3.2.1.1.2 Desenvolvimento mental incompleto ou retardado	166
3.2.1.2 Dos elementos constitutivos consequenciais da semi-imputabilidade.....	167
3.2.1.2.1 Incapacidade de entender o carácter ilícito do fato ou de autodeterminar-se de acordo com tal entendimento.....	167
3.3 Consequências jurídico-penais.....	168

4 Da Imputabilidade do Psicopata	171
4.1 Considerações iniciais.....	172
4.2 O psicopata delinquente	173
4.3 O psicopata e o Código Penal	174
4.4 Da imputabilidade do psicopata (transtorno da personalidade antissocial) de acordo com a doutrina	176
4.5 O psicopata (transtorno de personalidade antissocial) nos Tribunais.....	183
4.5.1 Transtorno de Personalidade Antissocial (psicopatia): Imputabilidade e Circunstância judicial desfavorável (arts. 59, caput, e 68, ambos do Código Penal)	190
4.5.1.2 Transtorno de personalidade antissocial (psicopatia) e a impossibilidade de progressão de regimes	209
4.5.1.3 Transtorno de personalidade antissocial (psicopatia) e a impossibilidade de livramento condicional	221
4.6 Capacidade de culpabilidade do psicopata	224
4.6.1 Psicopatia e inimputabilidade	224
4.6.1.1 Psicopatia e doença mental.....	225
4.6.1.2 Psicopatia e desenvolvimento mental incompleto ou retardado.....	227
4.6.1.3 Da capacidade para entender o caráter ilícito dos fatos ou de determinar-se de acordo com esse entendimento	227
4.6.1.4 Considerações.....	229
4.6.1.5 O psicopata com transtorno mental	229
4.6.2 Psicopatia e semi-imputabilidade	231
4.6.2.1 Psicopatia e perturbação da saúde mental.....	231
4.6.2.2 Da capacidade para entender o caráter ilícito dos fatos ou de determinar-se de acordo com esse entendimento	232
4.6.2.3 Considerações	232
4.7 Psicopatia e imputabilidade	233
Conclusão	237
Referências	243